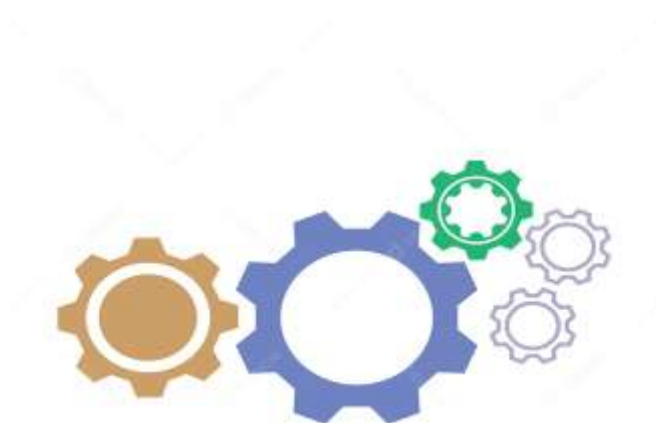


MATRIZ DE REFERÊNCIA

Avaliação Municipal de Aprendizagem
em Suzano - AMAS



**Língua Portuguesa e
Matemática**



Prefeito da Cidade de Suzano

Pedro Charles Shirakawa Ishi

Secretária Municipal de Educação

Renata Priscila Valêncio

Diretor Pedagógico

Francisco Carlos Franco

Gestão Pedagógica

Rosangela Aparecida Matias Andriatti

Silvia Álvares Pintan Sant' Ana

Maria de Lourdes Masiero Lamim

Núcleo Pedagógico – Ensino Fundamental

Ana Carolina Machado Pinto

Bruna Isabella Russo

Douglas Aparecido Marques

Francisca Joelma Gonçalves Lima

Sabrina dos Santos Arone Crescini

Colaborador:

Rafael Artur Battani

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SUZANO

MATRIZ DE REFERÊNCIA

**Avaliação Municipal de Aprendizagem
em Suzano - AMAS**

2026

| | |
|-----------|--|
| 04 | APRESENTAÇÃO |
| 07 | MATRIZ DE REFERÊNCIA |
| 08 | LÍNGUA PORTUGUESA |
| 09 | AÇÕES COGNITIVAS – LÍNGUA PORTUGUESA |
| 11 | EIXOS NORTEADORES – LÍNGUA PORTUGUESA |
| 16 | MATRIZ DE REFERÊNCIA – LÍNGUA PORTUGUESA |
| 23 | MATEMÁTICA |
| 24 | CARACTERIZAÇÃO DA MATRIZ DE MATEMÁTICA |
| 25 | EIXOS NORTEADORES DE MATEMÁTICA |
| 28 | AÇÕES COGNITIVAS - MATEMÁTICA |
| 30 | MATRIZ DE REFERÊNCIA - MATEMÁTICA |
| 41 | NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA - AMAS |
| 43 | REFERÊNCIAS |

SUMÁRIO

O Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental – NPEF, da Secretaria Municipal de Educação de Suzano - SME, entende a Avaliação Municipal da Aprendizagem – AMAS, como um instrumento que tem a finalidade de levantar dados acerca dos níveis de desenvolvimento das habilidades previstas para o período do 2º ao 5º ano, da etapa do Ensino Fundamental I, como base no Currículo da Cidade de Suzano e nos Documentos Orientadores elaborados pela SME, para, posteriormente, potencializar ações de enfrentamento das fragilidades identificadas, como, por exemplo, a criação de novas políticas públicas educacionais.

Um currículo centrado no desenvolvimento de habilidades e competências, e no princípio de formação integral, apresenta, de forma expressiva, em termos de práticas de avaliação dos estudantes, as seguintes implicações:

- a necessidade de assegurar processos homólogos entre o percurso de aprendizagem oportunizado aos estudantes e as habilidades que se pretende avaliar;
- a estruturação de um instrumento avaliativo que seja coerente com as estratégias metodológicas utilizadas pelos(as) professores(as);
- a priorização do caráter processual da avaliação, para que se privilegie a observação atenta e constante do processo de desenvolvimento integral dos estudantes, em todos os seus aspetos;
- a preocupação em diagnosticar o que os estudantes conseguiram aprender (saberes), e não apenas as habilidades que não conseguiram consolidar;
- a qualificação do processo de análise dos resultados do instrumento avaliativo, com a intenção de que os indicadores de aprendizagem sirvam de apoio para o planejamento de intervenções eficientes, com vistas à aprendizagem de todos os estudantes;
- que a avaliação, materializada no instrumento, possa ser concebida como um elemento que vertebra e oxigena o processo educativo, gerando inúmeras possibilidades de ajustes nas práticas ensino.

Ademais, independentemente dos instrumentos ou procedimentos de avaliação, é crucial que o diagnóstico fornecido pelos resultados alcançados oriente ações adequadas para apoiar a aprendizagem de todos(as) os(as) estudantes.

Uma ação formativa autêntica requer uma reestruturação nas estratégias de ensino, uma reorganização dos tempos e espaços escolares e a utilização de materiais didáticos adequados à concepção da Rede.

Nos últimos anos, a avaliação escolar tem assumido uma perspectiva mais processual e propositiva, que ultrapassa a utilização de instrumentos específicos para medir o rendimento dos(as) estudantes. Sob essa ótica, os dados de desempenho são importantes ferramentas para o planejamento do trabalho pedagógico, e não indicadores de classificação em categorias de alcance previamente definidas.

Para que a avaliação possa direcionar o planejamento e fortalecer a aprendizagem de todos(as), três parâmetros devem ser considerados como critérios gerais:

- o estudante em relação a ele próprio (comparado a si mesmo por ocasião do início do trabalho com um determinado conteúdo, ou seja, o que foi possível a ele aprender no período);

- o estudante em relação ao que dele se espera (o que se pretendia que aprendesse no período considerando as expectativas de alcance previstas);

- o estudante em relação aos colegas da turma (o seu aprendizado comparado a outros que tiveram as mesmas oportunidades escolares).

Apenas dessa maneira poderemos fazer uma avaliação justa, levando em conta não apenas as metas estabelecidas, mas também as reais possibilidades de aprendizagem dos(as) estudantes, seu trajeto, suas vitórias pessoais, considerando de onde vieram e o apoio pedagógico que receberam para alcançar o melhor rendimento possível.

Conforme o Currículo da Cidade de Suzano indica, cabe à educação escolar favorecer o desenvolvimento das diversas habilidades dos(as) estudantes - cognitivas, afetivas, físicas, éticas, estéticas, de inserção social e de interação interpessoal.

Este tipo de compromisso envolve, primeiramente, o reconhecimento das diferenças entre os(as) estudantes, que aprendem em ritmos e tempos distintos, resultantes do processo de socialização e crescimento pessoal, das oportunidades de acesso a bens culturais e da interação que estabelecem com o conhecimento valorizado na escola; e, simultaneamente, a identificação de propostas que possam auxiliá-los a aprender cada vez mais, com base em suas potencialidades e possibilidades.

MATRIZ DE REFERÊNCIA

A SME-Suzano, propõe uma Matriz de Referência para Avaliação de Língua Portuguesa e Matemática constituída a partir de um conjunto de habilidades, elencadas por seus aspectos estruturantes dos saberes linguísticos e matemáticos e a partir da relação entre os objetos de conhecimento e as ações cognitivas envolvidas no processo de aprendizagem.

Trata-se de processos cognitivos que expressam um recorte do conjunto das habilidades propostas no Currículo de Suzano, com a finalidade de fundamentar a elaboração de itens que comporão as avaliações padronizadas de desempenho, em nível municipal, para fornecerem as proficiências dos diferentes grupos avaliados, e que, por isso, não deve substituir o próprio currículo ou ser considerada uma diretriz curricular ou pedagógica

O recorte dessas habilidades, entendidas aqui como os descritores, serão apresentadas em subdivisões de acordo com alguns critérios: eixos estruturantes, complexidade das ações cognitivas e conteúdos temáticos.

Portanto, o intuito da SME-Suzano é estabelecer uma Matriz de Referência para a Avaliação que:

- forneça informações sobre o progresso cognitivo individual dos(as) estudantes de cada idade, ao longo dos vários períodos de escolaridade;
- demonstre a acurácia dos conceitos;
- apresente um número estratégico e adequado de competências, levando em conta o currículo em que foi fundamentado, o que se espera medir com o instrumento criado a partir dele e o tratamento estatístico que será empregado;
- assegure a criação de instrumentos avaliativos que produzam escalas de proficiência e padrões de desempenho confiáveis (como Avançado, Adequado, Básico e Abaixo do Básico);
- garanta a criação de instrumentos que avaliem os variados níveis de conhecimento demonstrados pelos participantes nos itens, assegurando que a avaliação não se limite a um mero conjunto de perguntas.


Língua Portuguesa

AÇÕES COGNITIVAS – Língua Portuguesa

A avaliação para o Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental - NPEF - existe em prol do processo educativo e com o objetivo de equacionar a qualidade de aprendizagem dos estudantes, assim como do processo de ensino. Avaliar, sob esta ótica, supera uma visão comportamentalista e assume um olhar voltado para formar, numa perspectiva de construção social, sujeitos capazes de atuar numa sociedade cada vez mais complexa e multifacetada.

Nesse sentido, avaliar é um processo pedagógico regulador da melhoria da aprendizagem dentro e fora da sala de aula.

Baseado nas contribuições de Bloom (1973), que evidenciam tarefas cognitivas de forma progressiva e hierarquizadas e a partir do estudo das habilidades do Currículo da Cidade de Suzano: infâncias e suas singularidades, destacaremos, neste documento, as ações cognitivas que serão avaliadas em larga escala. São elas: reconhecer, identificar, analisar, avaliar e produzir.



| DESCRITORES DAS AÇÕES COGNITIVAS – LÍNGUA PORTUGUESA | |
|---|--|
| RECONHECER | Essa ação tem a ver com a busca, distinção e a seleção de uma determinada informação relevante para a construção do conhecimento. Nesse sentido, há uma priorização de detalhes e de aspectos específicos, tais como: padrões, valores, finalidade, usos e mecanismos. |
| LOCALIZAR | Essa ação refere-se à capacidade de buscar e encontrar informações específicas, explícitas e já conhecidas dentro de um conteúdo (texto, mapa, tabela, banco de dados etc.) |
| ANALISAR | Essa ação relaciona-se ao entendimento sobre a interrelação existente entre as partes, com a finalidade de apreender a estrutura final do objeto de conhecimento, por meio de localização de informações similares ou não, tais como a análise de emprego de recursos, mecanismos ou estratégias; análise de organização, relação e produção; distinção de fatos, inferência de informações, valores e sentidos produzidos; interpretação de características, formas e estilos; contraposição de perspectivas. |

| | |
|-----------------|--|
| AVALIAR | Essa ação relaciona-se à realização de julgamentos baseados em critérios e padrões qualitativos e quantitativos para atendimento de um determinado objetivo. Nesse sentido, há a possibilidade de estabelecer julgamentos, críticas, justificativas ou recomendações. |
| PRODUZIR | Essa ação cognitiva relaciona-se à criação textual a partir de conhecimentos e habilidades de escrita previamente adquiridos, tendo por base o desenvolvimento de ideias. Estão previstas, como etapas da produção escrita, a generalização, o planejamento, o desenvolvimento e a edição. Esses elementos estarão presentes no âmbito das práticas de produção de texto previstas no Currículo da Cidade de Suzano. |

Nota Explicativa:

diante dessa noção das dimensões da avaliação, de modo articulado e progressivo ao domínio de habilidades de leitura, análise linguística e produção de textos com marcas de autoria e autoria, esse documento apresenta as habilidades da **Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar – Língua Portuguesa**, para as provas dos 2º aos 5º anos do Ensino Fundamental, que serão baseadas no domínio da leitura e escrita de palavras, até a leitura e produção de textos com autonomia para estruturar o que chamaremos de avaliação de larga escala da Rede Municipal de Educação de Suzano, ou AMAS - *Avaliação Municipal de Aprendizagem em Suzano*.

A presente **Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar – Língua Portuguesa**, inclui três eixos norteadores que serão conferidos na avaliação unificada na Rede Municipal de Educação de Suzano. São eles:



LEITURA

Compreende-se a leitura como um ato dialógico, que envolve demandas sociais, históricas, políticas, econômicas, pedagógicas e ideológicas de determinado momento.

Ao ler, o indivíduo busca as suas experiências, os seus conhecimentos prévios, a sua formação familiar, religiosa, cultural, enfim, as várias vozes que o constituem (BAKHTIN, 1992).

A leitura se efetiva no ato da recepção, configurando o caráter individual que a Língua Portuguesa possui, “[...] depende de fatores linguísticos e não-linguísticos: o texto é uma potencialidade significativa, mas necessita da mobilização do universo de conhecimento do outro – o leitor – para ser atualizado”. (PERFEITO, 2005, p. 54- 55).

Praticar a leitura em diferentes contextos requer que se compreendam as esferas discursivas em que os textos são produzidos e circulam, bem como que se reconheçam as intenções e os interlocutores do discurso.

É nessa dimensão dialógica, discursiva, que a leitura deve ser experienciada, desde a alfabetização. O reconhecimento das vozes sociais e das ideologias presentes no discurso, tomadas nas teorizações de Bakhtin, ajudam na construção de sentido de um texto e na compreensão das relações de poder a ele inerentes.

O que se quer dizer é que o entendimento do que seja o produto literário está sujeito a modificações históricas, portanto, não pode ser apreensível somente em sua constituição, mas em suas relações dialógicas com outros textos e sua articulação com outros campos: o contexto de produção, a crítica literária, a linguagem, a cultura, a história, a economia, entre outros.

Para Candido (1972), por exemplo, a literatura é vista como arte que transforma/humaniza o homem e a sociedade. Nesse contexto, o texto literário permite múltiplas interpretações e leituras, uma vez que, é na “recepção” dessas leituras que ele significa e se ressignifica. No entanto, não está aberto a qualquer interpretação.

O texto, em outras palavras, é carregado de pistas/estruturas de apelo, as quais direcionam o leitor, orientando-o para uma leitura coerente. Além disso, traz lacunas, vazios, que serão preenchidos conforme o conhecimento de mundo, as experiências de vida, as ideologias, as crenças, os valores etc., que o leitor carrega consigo.

ANÁLISE LINGUÍSTICA

O tópico de análise linguística, apresentado por Geraldi (2004), trouxe uma nova perspectiva sobre o trabalho da Língua Portuguesa na escola, em especial no que se refere ao ensino da gramática da língua materna.

Para essa Rede, o termo “gramática” será substituído pela expressão “análise linguística”, que não se deve ao mero gosto por novas terminologias. A “análise linguística”, por percepção de ensino da Língua Portuguesa, inclui tanto o trabalho sobre as questões tradicionais da gramática, quanto questões amplas a propósito do texto, entre as quais vale a pena citar: a coesão e a coerência internas do texto, a adequação do texto aos objetivos pretendidos, a análise dos recursos expressivos utilizados [...] e a organização e inclusão de informações (GERALDI, 2004, p. 74).

Para Geraldi, antes de vir para a escola, o estudante

[...] opera sobre a linguagem, reflete sobre os meios de expressão usados em suas diferentes interações, em função dos interlocutores com quem interage, em função de seus objetivos nesta ação” (GERALDI, 1997, p. 189).

Em outras palavras, os estudantes trazem para a escola um conhecimento prático dos princípios da linguagem, que assimilam pelas interações cotidianas e usam na observação das regularidades, similaridades e diferenças dos elementos linguísticos empregados em seus discursos.

O trabalho de reflexão linguística a ser realizado na Secretaria Municipal de Suzano deve voltar-se para a observação e análise da língua em uso, o que inclui morfologia, sintaxe, semântica e estilística, as variedades linguísticas, as relações e diferenças entre língua oral e língua escrita, seja no nível fonológico ortográfico, ou no nível textual e discursivo, visando à construção de conhecimentos sobre o sistema linguístico.

Vale ressaltar que, ao explorar as questões de conhecimentos linguísticos, fixa-se “as condições de seus usos e seus efeitos discursivos possibilitados pelo recurso a uma ou a outra regra [...]”, como aponta Antunes (2007, p.81). A prática de análise linguística constitui-se, então, em um trabalho de reflexão sobre a organização do texto escrito e/ou falado, no qual o estudante percebe o texto como resultado de opções temáticas e estruturais feitas pelo autor, tendo em vista o seu interlocutor.

Sob essa ótica, o texto deixaria de ser pretexto para se estudar a nomenclatura gramatical e a sua construção passa a ser o objeto de ensino. Assim, o trabalho com a gramática se distancia de ser visto a partir de exercícios tradicionais, mecanizados e passa a implicar que o estudante compreenda o que é um bom texto, como é organizado, identificar quais elementos gramaticais ligam palavras, frases, parágrafos, retomando ou avançando ideias defendidas pelo autor.

Nessa ideia, a análise linguística permitirá que o estudante reflita e analise a adequação do discurso, considerando o destinatário, o contexto de produção e os efeitos de sentidos provocados pelos recursos linguísticos utilizados no texto.

Observação:

o estudo do texto e da sua organização sintático-semântica permite ao professor explorar as categorias gramaticais, conforme cada texto em análise. Nesse estudo, o que vale não é a categoria em si, mas sim a função que ela desempenha para os sentidos do texto. Para Antunes (2003), “mesmo quando se está fazendo a análise linguística de categorias gramaticais, o objeto de estudo é o texto”. (ANTUNES, 2003, p. 121).

PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Com relação à escrita, ressalta-se que para essa secretaria, as condições em que a produção de texto acontece, são aquelas que o determinam, criando, assim, o contexto. Antunes (2003) salienta a importância de o professor desenvolver uma prática de escrita escolar que considere alguns elementos que colaboram com a constituição de bons contextos de escrita, tais como o leitor, um destinatário e suas finalidades de produção escrita declaradas.

Quando tais itens são garantidos, cria-se um ambiente de aprendizagem capaz de se decidir sobre o que será escrito, porque “a escrita, na diversidade de seus usos, cumpre funções comunicativas socialmente específicas e relevantes”. (ANTUNES, 2003, p. 47).

Além disso, para que se construa bons textos, faz-se necessário saber que cada gênero discursivo tem particularidades que precisam ser analisadas e refletidas, como a composição, a estrutura e o estilo que variam conforme se produzem.

Um poema, um bilhete, uma receita, um texto de opinião ou científico não podem ser produzidos da mesma maneira na perspectiva de estilo, conteúdo e forma.

Essas e outras composições precisam circular na sala de aula em ações de uso e não a partir de conceitos e definições de diferentes modelos de textos.

Logo, o aperfeiçoamento da escrita se faz a partir da produção de diferentes gêneros, que devem ser estudados, analisados e refletidos para, então, serem produzidos. O que se sugere, sobretudo, é a noção de uma escrita com marcas de autoria, pois a possibilidade da criação, no exercício desta prática, permite ao estudante ressignificar o próprio conceito de gênero discursivo.

Nesse ínterim, é preciso que o estudante se envolva com os textos que produz e assuma, de uma vez por todas, na ideia de escrita responsiva, a autoria do que se escreve, visto que ele é um sujeito que tem algo a dizer, afinal quando se escreve, o sujeito diz de si e de sua leitura de mundo. Bakhtin (1992) afirma que todo enunciado deve ser interpretado como um elo na “cadeia” da comunicação discursiva.

Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar em larga escala - Língua Portuguesa

Para que as informações sejam facilmente encontradas, as habilidades consideradas focais para essa avaliação estarão identificadas pelos códigos indicados abaixo, assim como estão descritas no Currículo da Cidade de Suzano: infâncias e singularidades.

Além das habilidades, encontram-se, nesse documento, os descritores. Tais descritores são resultantes da relação estabelecida entre as habilidades essenciais previstas em nosso currículo e a progressão das ações cognitivas declaradas na “taxonomia de Bloom”. Serão estes descritores, por serem um recorte mais preciso do que se observar das habilidades essenciais declaradas, responsáveis pela composição dos itens da avaliação municipal.

Veja os exemplos abaixo:

Código: D02LPAL01

D02: descritor do 2º ano

LP: Língua Portuguesa

A: Alfabetização

L: Leitura

02: número do descritor



Código: D03LPLA04

D05: descritor do 3º ano

LP: Língua Portuguesa

LA: Leitura e Análise Linguística

04: número do descritor

Código: D05LPPE07

D05: descritor do 5º ano

LP: Língua Portuguesa

PE: Produção Escrita

07: número do descritor

Lembrete:

CCS: Currículo da Cidade de Suzano

AMAS – Avaliação Municipal de Aprendizagem em Suzano

| 2º ANO | | |
|--|---|----------------------------|
| CICLO DA ALFABETIZAÇÃO - LEITURA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais. | D01LPAL01 – Localizar nomes em listas de campos semânticos diversos. D01LPAL02 - Localizar informações explícitas em textos. | Localizar Localizar |
| (EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. | D02LPAL03 - Identificar a finalidade comunicativa de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros. D02LPAL04 - Identificar informações sobre as características composicionais de gêneros textuais do campo da vida cotidiana. | Analisar Localizar |
| (EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. | D02LPAL05 - Identificar o conflito gerador de uma narrativa. | Reconhecer |
| (EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais. | D02LPAL06 - Construir sentidos a partir da relação entre texto e imagem em portadores diversos. | Analisar |

| 2º ANO | | |
|---|---|------------------|
| CICLO DA ALFABETIZAÇÃO - ESCRITA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF12LP03) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos de tradição oral que se tem de memória (quadrinhas, cantigas, parlendas, anedotas, entre outros), observando as características dos gêneros: estrutura composicional, espaçamento entre as palavras (segmentação), escrita das palavras e pontuação. | D02LPAE01 - Produzir textos de memória como quadrinhas, parlendas, anedotas, entre outros. | Produzir |
| (EF02LP13A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, cartas entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. | D02LPAE02 - Produzir textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, convites, cartas, entre outros) | Produzir |
| (EF02LP18B) Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto. | D02LPAE03 – Revisar a primeira versão de um texto do campo da vida cotidiana para realizar os ajustes necessários. | Avaliar |

| 3º ANO | | |
|--|---|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais. | D03LPLA01 – Localizar informações explícitas em textos. | Localizar |
| (EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global. | D03LPLA02 – Reconhecer a ideia central do texto. | Reconhecer |
| (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros. | D03LPLA03 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em texto. | Analisar |
| (EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública. | D03LPLA04 - Inferir uma informação implícita em um texto. | Analisar |
| (EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais. | D03LPLA05 - Produzir sentidos a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal. | Analisar |
| (EF03LP07B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros. | D03LPLA06 Utilizar pontuação adequada para marcar o discurso direto em trechos de textos da ordem do narrar. | Reconhecer |
| | D03LPLA07 Utilizar, em frases específicas, pontuação adequada para o efeito de sentido a ser produzido. | Analisar |
| (EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. | D03LPLA08 Reconhecer troca de palavras (substituições lexicais) que contribuem para a fluidez do texto. | Reconhecer |

| 3º ANO | | |
|--|--|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – PRODUÇÃO ESCRITA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente. | D03LPPE01 - Produzir reescritas de textos da ordem do narrar. | Produzir |
| (EF35LP25C) Revisar e editar contos, fábulas, lendas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto. | D03LPPE02 - Revisar a primeira versão de um texto narrativo para realizar os ajustes necessários. | Avaliar |

4º ANO

CICLO DE APROFUNDAMENTO – LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
|--|---|------------------|
| (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais. | D04LPLA01 – Localizar informações explícitas em textos. | Localizar |
| (EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global. | D04LPLA02 – Reconhecer a ideia central do texto. | Reconhecer |
| (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros. | D04LPLA03 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em texto. | Analisar |
| (EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts...). | D04LPLA04 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato em textos publicitários, informativos e jornalísticos. | Analisar |
| (EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros). | D04LPLA05 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. | Reconhecer |
| (EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em diferentes textos que requerem a apresentação de dados e informações, no campo das práticas de estudo e pesquisa. | D04LPLA06 - Interpretar texto que apresente dados e informações em gráficos, diagramas e tabelas. | Analisar |
| (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | D04LPLA07 - Inferir uma informação implícita em um texto. | Analisar |
| (EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais. | D04LPLA08 - Produzir sentidos a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal. | Analisar |
| (EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. | D04LPLA09 - Estabelecer conexões entre segmentos de um texto, reconhecendo repetições ou trocas lexicais (de substantivos por sinônimos) que contribuem para a fluidez do texto. | Reconhecer |
| (EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens). | D04LPLA10 - Reconhecer as marcas linguísticas que destacam o locutor e o destinatário (interlocutor) de um texto. | Reconhecer |
| (EF35LP30) Diferenciar os efeitos de sentido decorrentes do uso de discurso direto e indireto e de diferentes verbos de dizer, na leitura de textos de diferentes gêneros. | | |
| (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando recursos sonoros, como rimas, aliterações, sons, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais. | D04LPLA11 - Identificar os sentidos produzidos em um texto a partir da análise de elementos sonoros, como rimas, aliterações, sons, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais. | Analisar |

| 4º ANO | | |
|--|--|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF04LP05A) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes pontuações (ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, travessão em diálogos). | D04LPLA12 - Analisar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação (travessão, vírgula em enumeração e separação do vocativo) e de outras notações. | Analisar |
| EF04LP05B) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso da vírgula em enumerações e na separação de vocativo e aposto. | | |
| (EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública. | D04LPLA13 - Analisar notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública. | Analisar |
| (EF04LP23) Identificar e manter, na leitura e na produção escrita de verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), o tema/assunto, a estrutura composicional (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades...), o estilo e a situação comunicativa. | D04LPLA14 - Identificar na produção escrita de verbetes de enciclopédia, ou de dicionário, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a situação comunicativa. | Reconhecer |

| 4º ANO | | |
|--|--|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – PRODUÇÃO ESCRITA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. | D04LPPE01 - Produzir textos do campo da vida pública fazendo uso adequado dos seus respectivos elementos constituintes. | Produzir |
| (EF04LP11B) Revisar e editar cartas de reclamação, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto. | D04LPPE02 - Revisar a primeira versão de um texto do campo da vida pública para realizar os ajustes necessários. | Avaliar |

5º ANO

CICLO DE APROFUNDAMENTO – LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORRES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
|--|--|------------------|
| (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais. | D05LPLA01 – Localizar informações explícitas em textos. | Localizar |
| (EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global. | D05LPLA02 – Reconhecer a ideia central do texto. | Reconhecer |
| (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros. | D05LPLA03 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em texto. | Analisar |
| (EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts...). | D05LPLA04 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato em textos publicitários, informativos e jornalísticos. | Analisar |
| (EF05LP05) Compreender, na leitura de diferentes textos, os efeitos de sentido do uso de verbos nos tempos presente, passado e futuro, do modo indicativo. | D05LPLA05 - Compreender como a mudança de tempo verbal altera o sentido de um texto. | Analisar |
| (EF05LP07) Compreender, na leitura de textos, o sentido do uso de diferentes conjunções e a relação que estabelecem na articulação das partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. | D05LPLA06 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, para identificar sentidos de adição, oposição, causa, tempo, condição. | Reconhecer |
| (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | D05LPLA07 - Inferir uma informação implícita em um texto. | Analisar |
| (EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais. | D05LPLA08 - Produzir sentidos a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal. | Analisar |
| (EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. | D05LPLA09 - Estabelecer conexões entre segmentos de um texto, reconhecendo repetições ou trocas lexicais (de substantivos por sinônimos) que contribuem para a fluidez do texto. | Reconhecer |
| (EF05LP08) Compreender o sentido de palavras pouco familiares ou frequentes, a partir da análise de prefixos (in-, des-, a-...) e sufixos (-mente, -ância, -agem...), apoiando-se em palavras conhecidas e/ou de um mesmo campo semântico. | D05LPLA10 - Inferir o sentido de palavras desconhecidas ou pouco familiares, utilizando o conhecimento de prefixos produtivos da língua portuguesa (ex: des-, in-, re-, pré-, sub-, contra-). | Analisar |
| EF05LP09) Ler e compreender resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. | D05LPLA11 - Identificar o objetivo principal ou o ponto de vista central em resumos ou relatórios de pesquisa. | Reconhecer |

| 5º ANO | | |
|---|---|----------------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF05LP28) Observar, na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos, recursos multissemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ ou em movimento, cor etc.) em diferentes mídias. | D05LPLA12 - Compreender o sentido de piadas, tirinhas ou charges ao associar a linguagem verbal (escrita) à não verbal (expressões faciais, cenário, cores). | Analisar |
| (EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública. | D05LPLA13 - Compreender o propósito comunicativo de textos do campo da vida pública (informar, conscientizar). | Reconhecer |
| (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, para concluir sobre qual informação é mais confiável e o porquê. | D05LPLA14 - identificar, analisar e confrontar notícias/reportagens sobre um mesmo acontecimento em diferentes suportes, detectando convergências, contradições e o grau de imparcialidade (ou viés) de cada fonte para justificar qual delas apresenta maior fidedignidade. | Avaliar |
| (EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas, presentes em textos de diferentes gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, como relatórios, textos didáticos, entre outros. | D05LPLA17 - Identificar informações específicas em tabelas e gráficos comparando-as com o texto verbal. D04LPLA18 - Analisar e interpretar dados numéricos ou visuais para estabelecer relações de causa, efeito ou quantidade. | Reconhecer Analisar |

| 5º ANO | | |
|--|---|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – PRODUÇÃO ESCRITA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF05LP24A) Planejar e produzir textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre tema de interesse dos estudantes, para organizar resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, com a inclusão de imagens, gráficos, tabelas ou infográficos, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero. | D05LPPE01 - Produzir textos do campo das práticas de estudo e pesquisa por meio da consulta a fontes diversas. | Produzir |
| (EF05LP24B) Revisar e editar resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final dos gêneros. | D05LPPE02 - Revisar a primeira versão de um texto do campo das práticas de estudo e pesquisa para realizar os ajustes necessários. | Avaliar |

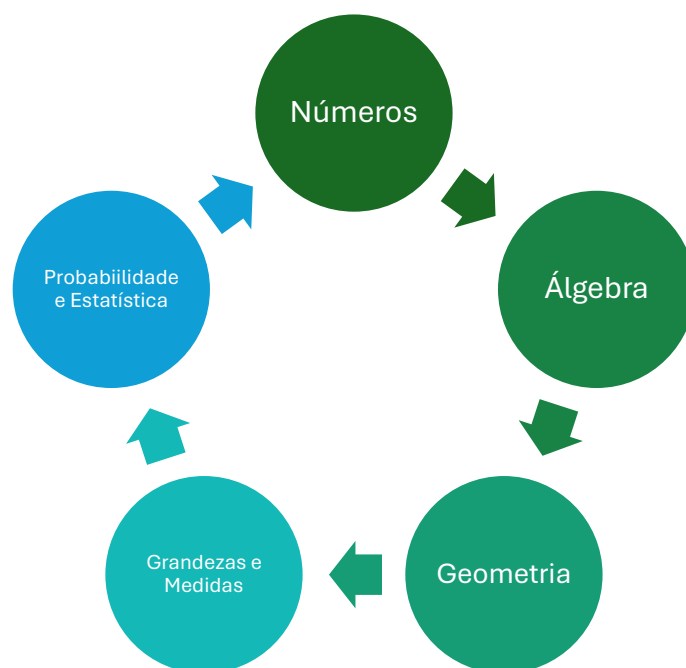
Matemática

Os organizadores que apresentarão as habilidades ou descritores que compõem a Matriz de Referência para a Avaliação em Matemática, para cada um dos anos escolares, foram elaborados a partir da referência do Currículo da Cidade de Suzano, que traz a perspectiva do **letramento matemático**.

Dessa forma, a Matriz de Referência para a Avaliação em Matemática propõe:

- a apresentação de habilidades consideradas essenciais ao desenvolvimento do estudante em seu percurso formativo do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental;
- possibilidades de aferição de saberes que apresentam pertinência social e cultural;
- a determinação das etapas da escolaridade em que habilidades específicas precisam estar consolidadas;
- o estabelecimento de escalas de proficiência que permitem verificar habilidades efetivamente consolidadas e aquelas que estão em fase de consolidação pelos estudantes;
- os ajustes necessários ao instrumento de avaliação para que seja acessível aos diferentes sujeitos avaliados (instrumentos na versão para estudantes surdos, cegos e com baixa visão);
- uma disposição taxonômica hierárquica de descritores resultante da tarefa cognitiva em questão (como as classes de conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação);
- uma distinção dos níveis de especificidade, por exemplo, em determinado momento o descritor delimita os tipos de gráfico ou tabela, ou operações envolvidas em um problema, em outro é genérico;
- inclui variados graus de complexidade, definidos pela tarefa cognitiva exigida pelo conjunto de competências, levando em conta também a chance pré-estabelecida de desenvolvimento. Elaboração de itens com variados graus de dificuldade e complexidade, que não são mutuamente excludentes, que, em conjunto, possibilitam inferir sobre o saber avaliado em diversos instantes através de comparações (pior ou melhor, maior ou menor, mais ou menos profundo ou superficial etc.) ou de categorização (por exemplo: predomínio de determinado estágio pré-estrutural, unidirecional, multidirecional, relacional ou abstrato ampliado).

A Matriz de Avaliação do Rendimento Escolar em Matemática apresenta suas habilidades (descritores) organizadas em cinco **eixos norteadores**:



NÚMEROS

Em relação ao sistema numérico, as crianças aprendem a sequência oral dos números; estabelecem relações entre eles (estar entre, um mais que, um menos que); identificam a sequência escrita; começam a comparar escritas numéricas e identificam as funções do número.

No entanto, para o ensino e aprendizagem desses objetos de conhecimento, é crucial considerar que os(as) estudantes, fora do contexto escolar, realizam uma variedade de experiências com números, acumulando um conhecimento informal.

No contexto familiar, por exemplo, as crianças aprendem a verbalizar pequenas contagens e a solucionar problemas básicos de adição e subtração ligados a contextos significativos: em jogos onde precisam saber quanto ganharam e quanto perderam, ou em um jogo específico onde são incentivadas a registrar números ou símbolos.

Ao entrarem no contexto de alfabetização matemática, essas experiências com números podem ser exploradas pelo(a) professor(a) que apresenta problemas contextualizados, favorecendo o aprimoramento da contagem e dos conceitos das operações fundamentais da aritmética (adição, subtração, multiplicação e divisão), em seus respectivos domínios conceituais (aditivo e multiplicativo).

No Ensino Fundamental, no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizado de números, a Matemática oferece aos estudantes a oportunidade de aprimorar diversas habilidades, tais como a construção do significado de um número natural, a partir de diferentes aplicações no contexto social, explorando situações-problema que envolvam contagens, medidas e sistemas numéricos.

A interpretação e a produção de escritas numéricas que levam em conta diversas situações-problema também são componentes relevantes empregados pelos(as) estudantes, que ao fazerem registros numéricos, têm a oportunidade de formular hipóteses sobre o sistema de numeração decimal, identificando padrões.

ÁLGEBRA

A capacidade de identificar e entender padrões, seja em sequências numéricas, visuais ou sonoras, assim como em séries numéricas simples, inclui a criação de critérios para classificar, agrupar e organizar objetos com base em diferentes características. Esses aspectos são fundamentais em todas as áreas de conhecimento.

Contudo, é na alfabetização e no letramento que se evidenciam os primeiros elementos para a percepção da variação de valores em grandezas e operações, como a proporção na multiplicação, além de introduzir os conceitos iniciais de programação, exemplificados pela construção de objetos utilizando a linguagem.

Logo, a habilidade de criar padrões, seja em faixas decorativas, sequências de sons, formas ou números básicos, também faz parte do processo de alfabetização e letramento matemático.

GEOMETRIA

No que se refere ao processo de construção ligado ao espaço e às formas, o corpo serve como ponto inicial para estabelecer relações espaciais nos deslocamentos e direções para se locomover no espaço.

Essas relações podem ser estruturadas através da experimentação e da reprodução de rotas, levando em conta os elementos ao redor como pontos de referência.

Ademais, é necessário definir relações espaciais não apenas entre os objetos, mas também entre os próprios objetos.

Os vínculos espaciais entre objetos se estabelecem através da descrição e interpretação da localização de objetos e indivíduos em espaços específicos. Há objetos geométricos ao redor de todos. Existem elementos geométricos em várias áreas, como na natureza, nos objetos de decoração, nas obras de arte, na arquitetura e muito mais.

Ao analisar a fachada de uma igreja, podemos reconhecer as formas de suas torres, simetrias, paralelismos e perpendicularidades.

No trabalho artístico, é possível identificar simetrias e assimetrias, diferentes tipos de linhas, arranjo de figuras geométricas, proporção entre as figuras e padrões de regularidade.

Na natureza, também é possível encontrar formas geométricas quase perfeitas, como a simetria nas figuras das borboletas, nas flores e frutos.

Nos casos de estabelecimento de relações espaciais em objetos, é de fundamental importância que o professor organize situações de modo que as crianças iniciem os desenhos de construção, antecipem a própria ação para a conquista dos resultados esperados, modifiquem o produzido em função da ação do outro ou de resistências do objeto.

No trabalho com as figuras geométricas, deve-se dar oportunidade de realizar atividades em que as crianças descrevam as figuras, a partir das formas que estão ao seu redor, no cotidiano.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

O jeito de juntar e passar informações de forma objetiva é algo importante para aprender matemática. O exercício consciente da cidadania passa pela compreensão e pela quantificação de dados.

Para isso, os(as) estudantes que estão aprendendo a ler e escrever entram em contato com a leitura e interpretação de tabelas e gráficos, percebendo que existem eventos que acontecem de forma aleatória e que diversas variáveis podem afetar esses eventos.

Os(as) estudantes coletam e organizam informações sobre coisas que chamam sua atenção, criam listas, perguntas e tabelas, e usam essas informações para fazer gráficos de barras ou colunas; também fazem perguntas e escrevem textos curtos sobre os dados que reuniram e organizaram.


É durante a aprendizagem de matemática que os(as) estudantes têm seus primeiros contatos com a ideia de probabilidade, embora ainda não a relacionem com números.

AÇÕES COGNITIVAS – Matemática

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES COGNITIVAS

A Taxonomia de Bloom é uma ferramenta que visa ajudar na identificação dos objetivos ligados ao avanço cognitivo, colaborando, assim, com a elaboração do planejamento do trabalho pedagógico e na criação de instrumentos de avaliação.

Abaixo, apresentamos o quadro que resume a organização da Taxonomia de Bloom, onde os domínios cognitivos são listados de acordo com seu grau de complexidade: do nível 1 (Conhecimento) até o nível 6 (Avaliação).



| DESCRITORES DAS AÇÕES COGNITIVAS – MATEMÁTICA | |
|---|--|
| CONHECIMENTO | Capacidade de retomar informações e conteúdos que foram discutidos anteriormente, incluindo acontecimentos, datas, termos, conceitos, abordagens, categorias, locais, normas, parâmetros, processos, entre outros. Pode englobar a recordação de uma quantidade considerável de dados ou detalhes específicos. |
| COMPREENSÃO | Capacidade para entender e atribuir significado ao conteúdo. Pode ser evidenciada por meio da conversão do conhecimento adquirido em uma nova forma (oral, escrita, diagramas etc.) ou contexto. Neste grupo, está a habilidade de compreender a informação ou fato, compreender seu significado e aplicá-lo em variados contextos. |
| APLICAÇÃO | Capacidade de aplicar informações, técnicas e conteúdos adquiridos em novas circunstâncias reais. Isso pode englobar o uso de normas, procedimentos, modelos, conceitos, princípios, leis e teorias. |
| ANÁLISE | Capacidade de dividir o conteúdo em segmentos menores, visando compreender a estrutura total. Pode abranger a identificação das partes envolvidas, avaliação das relações entre elas e identificação dos princípios organizacionais relevantes, isto é, não basta apenas entender o conteúdo, é preciso também entender a estrutura do objeto de estudo. |
| SÍNTESE | Capacidade de unir e integrar elementos com o objetivo de formar um novo conjunto. Essa capacidade abrange a criação de uma comunicação singular (tema ou discussão), uma estratégia de ação (ideias de pesquisa) ou um conjunto de interações conceituais (modelo para categorizar dados). Juntar elementos dispersos para constituir um “todo”. |

AVALIAÇÃO

Capacidade de avaliar a importância do conteúdo (proposta, investigação, projeto) para um objetivo específico. A avaliação é fundamentada em padrões claramente estabelecidos que podem ser externos (significância) ou internos (estrutura) e podem ser oferecidos ou identificados em conjunto. Avaliar a importância do saber.

ENTENDENDO OS CÓDIGOS UTILIZADOS NA IDENTIFICAÇÃO DAS HABILIDADES (DESCRITORES)

Foi elaborado um sistema de códigos para identificar cada uma das habilidades que compõem a Matriz de Referência para Avaliação de Matemática. Analisemos os códigos abaixo:

Código: (D02MTNU01)

D02: descritor do 2º ano

MT: Matemática

NU: eixo Números

01: número do descritor

Código: (D03MTGE03)

D03: descritor do 3º ano

MT: Matemática

GE: eixo Geometria

03: número do descritor

Código: (D04MTAL01)

D04: descritor do 4º ano

MT: Matemática

AL: eixo Álgebra

01: número do descritor

Código: (D05MTPE03)

D05: descritor do 5º ano

MT: Matemática

PE: eixo Probabilidade e Estatística

03: número do descritor

Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar em larga escala - Matemática

| 2º ANO | | |
|--|--|------------------|
| CICLO DE ALFABETIZAÇÃO – NÚMEROS | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero) | D02MTNU01 - Comparar números naturais, dentro da escala pertinente (até a ordem de centenas), para estabelecer as relações de: “maior que” ou “menor que”. | Análise |
| | D02MTNU02 - Ordenar números naturais, até a ordem das centenas, em escala ascendente ou descendente. | Síntese |
| | D02MTNU03 - Identificar o valor posicional de um determinado algarismo de um número apresentado, dentro da escala pertinente (até a ordem de centenas). | Compreensão |
| (EF02MA04) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. | D02MTNU04 - Realizar a composição ou a decomposição de números naturais, dentro da escala pertinente (até a ordem das centenas), por meio de diferentes adições. | Síntese |
| (EF02MA06) Resolver e elaborar situações-problema de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. | D02MTNU05 - Resolver situações-problema envolvendo ideia de composição simples, com números até a ordem das centenas, por meio de estratégias pessoais ou convencionais. | Aplicação |
| | D02MTNU06 - Resolver situações-problema envolvendo ideia de transformação simples, com números até a ordem das centenas, por meio de estratégias pessoais ou convencionais. | Aplicação |
| | D02MTNU07 - Resolver situações-problema envolvendo ideia de comparação, com números até a ordem das centenas, por meio de estratégias pessoais ou convencionais. | Aplicação |
| (EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. | D02MTNU08 - Resolver situações-problema de proporcionalidade, envolvendo as ideias de dobro, triplo, metade e terça parte, por meio de estratégias pessoais ou convencionais. | Aplicação |

| 2º ANO | | |
|---|---|------------------|
| CICLO DE ALFABETIZAÇÃO – ÁLGEBRA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. | D02MTAL01 - Escrever uma sequência de números naturais, em escala ascendente ou descendente, a partir de um número dado e atendendo a uma regularidade definida. | Aplicação |
| (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. | D02MTAL02 - Identificar elementos ausentes em sequências numéricas ou figurais, repetitivas ou recursivas, por meio de representações pessoais. | Compreensão |

| 2º ANO | | |
|--|--|------------------|
| CICLO DE ALFABETIZAÇÃO – GEOMETRIA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORRES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. | D02MTGE01 - Identificar a localização de objetos e/ou pessoas em representações bidimensionais (mapas, croquis ou plantas de ambientes). | Compreensão |
| (EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros. | D02MTGE02 - Relacionar figuras geométricas espaciais com objetos do mundo físico. | Compreensão |
| (EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. | D02MTGE03 - Relacionar as faces de objetos do mundo físico às características das figuras geométricas planas principais (círculo, triângulo, quadrado e retângulo). | Compreensão |
| | D02MTGE04 - Nomear as figuras geométricas planas principais (círculo, triângulo, quadrado e retângulo) a partir do reconhecimento de suas características. | Compreensão |

| 2º ANO | | |
|--|---|------------------|
| CICLO DE ALFABETIZAÇÃO – GRANDEZAS E MEDIDAS | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORRES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF02MA17) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas e padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). | D02MTGM01 - Estimar/inferir medidas de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais ou não. | Compreensão |
| | D02MTGM02 - Reconhecer unidades de medida e/ou instrumentos utilizados para medir comprimento, tempo, massa ou capacidade. | Compreensão |
| (EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda | D02MTGM03 - Identificar datas, dias da semana ou meses do ano em calendário, a partir das informações de uma determinada situação apresentada. | Compreensão |
| (EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas. | D02MTGM04 - Identificar agrupamentos de moedas e cédulas que tenham valores equivalentes. | Compreensão |

| 2º ANO | | |
|---|--|------------------|
| CICLO DE ALFABETIZAÇÃO – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORRES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. | D02MTPE01 - Classificar os resultados possíveis de um evento aleatório apresentado como: “sempre acontece”, “quase sempre acontece”, “às vezes acontece” ou “nunca acontece”. | Compreensão |
| (EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. | D02MTPE02: Ler dados explícitos em tabelas simples ou em gráficos simples (barras e colunas). | Compreensão |
| | D02MTPE03 - Comparar dados explícitos em tabelas simples ou em gráficos simples (barras e colunas). | Análise |

| 3º ANO | | |
|--|--|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – NÚMEROS | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORRES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos a partir das regularidades do sistema de numeração decimal e em língua materna. | D03MTNU01 – Comparar números naturais, dentro da escala pertinente (até a ordem de unidade de milhar), para estabelecer as relações de: “maior que” ou “menor que”. | Análise |
| | D03MTNU02 – Ordenar números naturais, até a ordem de unidade de milhar, em escala ascendente ou descendente. | Síntese |
| | D03MTNU03 - Identificar o valor posicional de um determinado algarismo de um número apresentado, dentro da escala pertinente (até a ordem de unidade de milhar). | Compreensão |
| (EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. | D03MTNU04 – Realizar a composição ou a decomposição de números naturais, dentro da escala pertinente (até a ordem de unidade de milhar), na forma aditiva ou em suas ordens ou em adições e multiplicações. | Síntese |
| (EF03MA29*) Construir, utilizar e desenvolver estratégias diversas para o cálculo das quatro operações. | D03MTNU05 – Calcular o resultado de adições, subtrações, multiplicações ou divisões, envolvendo números naturais de até 4 ordens, por meio de estratégias pessoais ou convencionais. | Aplicação |
| (EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental. | D03MTNU06 – Resolver situações-problema do campo aditivo, envolvendo a ideia de composição simples, com números até a ordem de unidade de milhar, por meio de estratégias pessoais ou convencionais/cálculo mental. | Aplicação |
| | D03MTNU07 – Resolver situações-problema do campo aditivo, envolvendo a ideia de transformação, com números até a ordem de unidade de milhar, por meio de estratégias pessoais ou convencionais/cálculo mental. | Aplicação |
| | D03MTNU08 – Resolver situações-problema do campo aditivo, envolvendo a ideia de comparação, com números até a ordem de unidade de milhar, por meio | Aplicação |

| | | |
|--|---|-----------|
| | de estratégias pessoais ou convencionais/cálculo mental. | |
| (EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. | D03MTNU09 - Resolver situações-problema do campo multiplicativo, envolvendo a ideia de configuração retangular, com números até a ordem de centenas, por meio de estratégias pessoais ou convencionais/cálculo mental. | Aplicação |
| | D03MTNU10 - Resolver situações-problema do campo multiplicativo, envolvendo a ideia de proporcionalidade, com números até a ordem de centenas, por meio de estratégias pessoais ou convencionais/cálculo mental. | Aplicação |
| | D03MTNU11 - Resolver situações-problema do campo multiplicativo, envolvendo a ideia de combinatória (configuração retangular). | Aplicação |
| (EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. | D03MTNU12 - Resolver situações-problema de divisão de um número natural por outro (até 10), envolvendo a ideia de distribuir igualmente. | Aplicação |
| | D03MTNU13 - Resolver situações-problema de divisão de um número natural por outro (até 10), envolvendo a ideia de formação de grupos (medida). | Aplicação |

3º ANO

CICLO DE APROFUNDAMENTO – ÁLGEBRA

| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORRES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
|---|--|------------------------------|
| (EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes. | D03MTAL01 - Determinar elementos ausentes ou seguintes de uma sequência recursiva figural ou numérica. D03MTAL02 - Escrever uma sequência de números naturais, em escala ascendente ou descendente, a partir de um número dado e por meio de adições ou subtrações sucessivas, atendendo a uma regularidade definida. | Compreensão Aplicação |

3º ANO

CICLO DE APROFUNDAMENTO – GEOMETRIA

| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORRES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
|--|--|------------------|
| (EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. | D03MTGE01 - Identificar a localização de objetos e/ou pessoas em representações bidimensionais (mapas, croquis ou plantas de ambientes), tendo como base diferentes pontos de referência e articulando as informações sobre posição, direção e sentido. | Compreensão |
| (EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. | D03MTGE02 - Nomear as figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) a partir do reconhecimento de suas características. | Compreensão |
| (EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. | D03MTGE03 - Correlacionar figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides retas, cilindros retos ou cones retos) a suas planificações. | Análise |

| 3º ANO | | |
|--|---|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – GRANDEZAS E MEDIDAS | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos. | D03MTGM01 - Identificar, por meio da leitura, horas em relógios analógicos. | Compreensão |
| | D03MTGM02 - Identificar a equivalência das horas por meio da comparação de registros em relógios digitais e analógicos. | Compreensão |
| (EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros | D03MTGM03 - Estimar/inferir medidas de comprimento, capacidade ou massa de objetos, a partir da imagem dada de um instrumento de medida. | Compreensão |
| (EF03MA24) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. | D03MTGM04 - Determinar, por meio da resolução de problemas, qual o valor a ser pago pela compra de diferentes objetos. | Aplicação |
| | D03MTGM05 - Determinar, por meio da resolução de problemas, qual o valor do troco a ser recebido em uma situação de compra. | Aplicação |

| 3º ANO | | |
|--|---|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. | D03MTPE01 - Classificar ou identificar os resultados possíveis, em um contexto de jogo, como: “acontecerá com certeza”, “possivelmente acontecerá”, “difícilmente acontecerá” ou “é impossível acontecer”. | Compreensão |
| (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos. | D03MTPE02 - Ler as informações implícitas (entre os dados) a partir dos dados explícitos apresentados em tabelas de dupla. | Análise |
| | D03MTPE03 - Ler as informações implícitas (entre os dados) a partir dos dados explícitos apresentados em gráficos de colunas ou barras. | Análise |

| 4º ANO | | |
|--|--|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – NÚMEROS | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF04MA01B) Reconhecer números naturais de cinco ordens ou mais, e utilizar as regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação no contexto diário. | D04MTNU01 - Ler números naturais, dentro da escala pertinente (até a ordem das dezenas de milhar), e relacioná-los a sua escrita por extenso. | Análise |
| | D04MTNU02 - Ordenar números naturais, dentro da escala pertinente (até a ordem das dezenas de milhar), em escala ascendente e descendente. | Síntese |
| | D04MTNU03 - Identificar o valor posicional de um determinado algarismo de um número apresentado, dentro da | Compreensão |

| | | |
|---|--|-----------|
| | escala pertinente (até a ordem das dezenas de milhar). | |
| (EF04MA04A) Calcular o resultado de adições e subtrações, bem como entre multiplicações e divisões de números naturais, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo. | D04MTNU04 - Resolver situações de cálculos de adições ou subtrações envolvendo números naturais de até 5 ordens, com a utilização de algoritmos convencionais ou não convencionais. | Aplicação |
| | D04MTNU05 - Resolver situações de cálculos de multiplicações ou divisões envolvendo números naturais de até 4 ordens, com a utilização de algoritmos convencionais ou não convencionais. | Aplicação |
| (EF04MA03) Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado. | D04MTNU06 - Resolver problemas de adição e subtração com números naturais (até a ordem das dezenas de milhar), por meio de estratégias pessoais, estimativa, cálculo mental e algoritmo convencional. | Aplicação |
| (EF04MA06A) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | D04MTNU07 - Resolver problemas de multiplicação e divisão com números naturais (até a ordem das unidades de milhar e multiplicador e divisor com dois algarismos) por meio de estratégias pessoais, estimativa, cálculo mental ou algoritmos convencionais. | Aplicação |
| (EF04MA06B) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | D04MTNU08 - Resolver problemas com números naturais, compreendendo significados do campo multiplicativo (combinatória e proporcionalidade) por meio de estimativa, cálculo mental e algoritmos. | Aplicação |

| 4º ANO | | |
|---|---|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – ÁLGEBRA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. | D04MTAL01 - Descobrir/inferir o termo desconhecido que torna verdadeira a igualdade de uma expressão matemática. | Aplicação |
| (EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. | D04MTAL02 - Comparar diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais. | Análise |

| 4º ANO | | |
|---|---|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – GEOMETRIA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF04MA16A) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido | D04MTGE01 - Descrever a localização ou deslocamentos de objetos e/ou pessoas em representações bidimensionais (mapas, croquis ou plantas de ambientes), tendo como base diferentes pontos de referência e articulando as informações sobre posição, direção e sentido. | Compreensão |

| | | |
|--|--|----------------------------|
| (EF04MA17A) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides. | D04MTGE02 - Associar as figuras geométricas espaciais (prismas, pirâmides, cilindros, cones ou esferas) as suas planificações, a partir do reconhecimento de suas características e propriedades. | Compreensão |
| (EF04MA17B) Identificar as regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides. | D04MTGE03 - Identificar padrões e regularidades para quantificar as faces, os vértices e as arestas dos prismas e das pirâmides. D04MTGE04 - Estabelecer comparações entre as propriedades de figuras geométricas planas (vértice, lado, diagonal, base). | Compreensão Análise |
| (EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e/ ou de softwares de geometria. | D04MTGE05 - Reconhecer figuras geométricas planas congruentes (mesma forma e tamanho) ou simetria de reflexão em figuras ou em pares de figuras geométricas planas. | Compreensão |
| (EF04MA16B) Descrever, interpretar e representar a posição ou a movimentação, deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. | D04MTGE06 - Interpretar ou descrever a localização ou movimentação de objetos ou figuras geométricas no plano cartesiano (1º quadrante), indicando mudanças de direção, de sentido ou giros. | Compreensão |

4º ANO

CICLO DE APROFUNDAMENTO – GRANDEZAS E MEDIDAS

| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORIOS - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
|---|--|---|
| (EF04MA22) Ler, reconhecer e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração, realizando conversões simples e resolvendo problemas utilizando unidades de tempo. | D04MTGM01 - Estabelecer, nas situações de acontecimentos diversos, o horário de início, o horário de término ou a duração. | Aplicação |
| (EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, e recorrendo a instrumentos | D04MTGM02 - Identificar, em situações contextuais, a unidade de medida ou o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, área, massa, tempo, capacidade ou temperatura. D04MTGM04 - Estimar/Inferir medida de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais. D04MTGM05 - Calcular comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais. | Compreensão Análise Aplicação |
| (EF04MA25) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. | D04MTGM06 - Resolver problemas que envolvam moedas e/ou cédulas ou valores do sistema monetário brasileiro. | Aplicação |

| 4º ANO | | |
|---|---|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações, explorando a ideia de probabilidade e combinatória em situações-problema simples. | D04MTPE01 - Classificar os resultados possíveis de ocorrência de um evento aleatório, como: “certo”, “muito provável”, “pouco provável” ou “impossível”, em contextos diversos, comparando suas chances de ocorrência. | Análise |
| (EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais | D04MTPE02 - Identificar os indivíduos (universo ou população-alvo da pesquisa), as variáveis ou os tipos de variáveis (quantitativas ou categóricas) em um conjunto de dados. | Compreensão |
| (EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. | D04MTPE03 - Resolver problemas que envolvem dados apresentados em tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos estatísticos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos, pontos ou de linhas). | Aplicação |

| 5º ANO | | |
|---|--|------------------|
| CICLO DE APROFUNDAMENTO – NÚMEROS | | |
| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
| (EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais no mínimo até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. | D05MTNU01 - Ler números naturais, dentro da escala pertinente (até a ordem das centenas de milhar), e relacioná-los a sua escrita por extenso. | Análise |
| | D05MTNU02 - Ordenar números naturais, dentro da escala pertinente (até a ordem das centenas de milhar), em escala ascendente e descendente. | Síntese |
| | D05MTNU03 - Realizar a composição ou a decomposição de números naturais, dentro da escala pertinente (até a ordem das centenas de milhar), na forma aditiva ou em suas ordens ou em adições e multiplicações. | Síntese |
| | D05MTNU04 - Identificar o valor posicional de um determinado algarismo de um número apresentado, dentro da escala pertinente (até a ordem das centenas de milhar). | Compreensão |
| (EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais positivos na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. | D05MTNU05 - Identificar, na reta numérica, um número decimal (até a ordem dos décimos). | Compreensão |
| | D05MTNU06 - Ordenar números decimais, até a ordem dos milésimos, com ou sem suporte da reta numérica). | Síntese |
| (EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando- -as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. | D05MTNU07 - Relacionar números escritos na forma de frações as suas representações pictóricas. | Análise |
| (EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes. | D05MTNU08 - Identificar, por meio da comparação de representações pictóricas, frações equivalentes. | Compreensão |

| | | |
|--|--|----------------------------|
| (EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. | D05MTNU09 - Resolver problemas que envolvem 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, associando essas representações respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro. | Aplicação |
| (EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmo | D05MTNU10 - Resolver problemas de adição e subtração com números naturais (até a ordem das centenas de milhar) e com números decimais (representação finita), por meio de estratégias pessoais, estimativa, cálculo mental e algoritmo convencional. | Aplicação |
| (EF05MA08) Resolver e elaborar situações-problema de multiplicação e divisão envolvendo números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | D05MTNU11 - Resolver problemas de multiplicação e divisão com números naturais (até a ordem das unidades de milhar e multiplicador e divisor com dois algarismos) por meio de estratégias pessoais, estimativa, cálculo mental ou algoritmos convencionais. D05MTNU12 - Resolver problemas de multiplicação e divisão com números decimais (representação finita e com multiplicador natural e divisor natural), por meio de estratégias pessoais, estimativa, cálculo mental e algoritmos convencionais. | Aplicação Aplicação |

5º ANO

CICLO DE APROFUNDAMENTO – ÁLGEBRA

| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORRES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
|--|--|----------------------------|
| (EF05MA11) Resolver e elaborar situações-problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. | D05MTAL01 - Descobrir/inferir o termo desconhecido que torna verdadeira a igualdade de uma expressão matemática. | Aplicação |
| (EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. | D05MTAL02 - Resolver problemas com termos desconhecidos, reconhecendo a equivalência em situações de adições e subtrações. D05MTAL03 - Resolver problemas com termos desconhecidos, reconhecendo a equivalência em situações de multiplicações. | Aplicação Aplicação |
| (EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros | D05MTAL04 - Resolver problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. D05MTAL05 - Resolver problemas que envolvem a partilha de uma quantidade em duas partes proporcionais. | Aplicação Aplicação |

5º ANO

CICLO DE APROFUNDAMENTO – GEOMETRIA

| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORRES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
|--|---|------------------|
| (EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de | D05MTGE01 - Identificar a localização ou a descrição do deslocamento de pessoas e/ou objetos representados em malhas quadriculadas ou no 1º quadrante do plano cartesiano. | Compreensão |

desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.

| | | |
|--|--|-------------|
| (EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. | D05MTGE02 - Correlacionar figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides retas, cilindros retos ou cones retos) as suas planificações, nomeando e/ou reconhecendo os seus atributos. | Análise |
| | D05MTGE03 - Nomear as pirâmides retas a partir da análise da figura poligonal que compõe a sua base. | Compreensão |
| | D05MTGE04 - Identificar e quantificar as faces, as arestas e os vértices das pirâmides retas e dos prismas retos. | Compreensão |
| (EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. | D05MTGE05 - Identificar e nomear polígonos acima de quatro lados. | Compreensão |
| (EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e/ou com o uso de tecnologias digitais | D05MTGE06 - Identificar quais polígonos regulares, apresentados em malhas quadriculadas, são semelhantes (lados com a mesma razão de proporção). | Compreensão |

5º ANO

CICLO DE APROFUNDAMENTO – GRANDEZAS E MEDIDAS

| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
|--|--|------------------|
| (EF05MA19) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo medidas de diferentes grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, capacidade e área, reconhecendo e utilizando medidas como o metro quadrado e o centímetro quadrado, recorrendo a transformações adequadas entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. | D05MTGM01 - Resolver problemas que envolvam a medida do perímetro de figuras planas apresentadas em malha quadriculada. | Aplicação |
| | D05MTGM02 - Solucionar problemas que envolvem a determinação da área de figuras planas dispostas em uma malha quadriculada. | Aplicação |
| | D05MTGM03 - Comparar o perímetro ou a área de figuras planas apresentadas na malha quadriculada. | Análise |
| | D05MTGM04 - Resolver problemas que envolvem medidas de grandezas (comprimento, massa, tempo e capacidade) em que haja conversões entre as unidades mais usuais. | Aplicação |

5º ANO

CICLO DE APROFUNDAMENTO – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

| HABILIDADES - CCS | DESCRIPTORES - AMAS | AÇÕES COGNITIVAS |
|--|---|------------------|
| (EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). | D05MTPE01: Identificar, entre eventos aleatórios, aqueles que têm menor, maior, iguais ou nenhuma chance de ocorrência. | Compreensão |
| (EF05MA24) Analisar e interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas) referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. | D05MTPE02 - Inferir a finalidade de realização de uma pesquisa estatística ou de um levantamento, dada uma tabela (simples ou de dupla entrada) ou gráfico (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, de pontos, pictórico ou de linhas) com os dados dessa pesquisa. | Análise |

D05MTPE03 - Resolver problemas com dados e informações (referentes a títulos, escala, variação, previsão, fonte, legenda etc.) apresentadas em tabelas simples ou de dupla entrada ou em gráficos (de pontos, colunas e barras simples ou múltiplas, de linhas ou pictóricos).

Aplicação

Níveis de Proficiência - AMAS

Na AMAS, para cada ano escolar (2º ao 5º ano) e componente curricular avaliado (Língua Portuguesa e Matemática), foram definidos quatro níveis de proficiência:







| ABAIXO DO BÁSICO | BÁSICO | ADEQUADO | AVANÇADO |
|---|--|--|--|
| Os estudantes classificados neste nível têm evidentes e sérias incompletudes e fragilidades nos conhecimentos e habilidades, que devem ser mobilizados para o uso do objetivo de aprendizagem medido. | Os estudantes deste nível desenvolveram apenas alguns dos conhecimentos e habilidades que devem ser mobilizados para uso do objetivo de aprendizagem medido. Não têm nem repertório nem fluência adequados para o uso rotineiro do objetivo de aprendizagem, pois seu domínio dos conhecimentos e habilidades, medidos pelos testes, é parcial e não está completamente introjetado. | Os estudantes classificados neste nível desenvolveram adequadamente os conhecimentos e habilidades que devem ser mobilizados para o uso do objetivo de aprendizagem nas situações que suas vidas requerem. Além disso, têm fluência e repertório para a execução de tarefas cognitivas concretas que caracterizam o objetivo de aprendizagem medido. | Os estudantes classificados neste nível já desenvolveram os conhecimentos e habilidades esperados. Esses estudantes possuem fluência e repertório para avançarem na execução de tarefas cognitivas mais complexas. |

Cada nível representa um intervalo da **escala de proficiência** e compreende um conjunto de habilidades que os estudantes, provavelmente, já desenvolveram.

Dessa forma, com o resultado de proficiência de uma escola, turma ou até mesmo de um estudante, é possível consultar o que está descrito no nível em que o resultado está posicionado, assim como o que está descrito no(s) nível(is) anterior(es) e no(s) posterior(es).

Abaixo, está indicado a escala de proficiência da AMAS.

| NÍVEIS | RÉGUA DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA |
|--|--|
|  Abaixo do básico | <50% |
|  Básico | >=50% a 69% |
|  Adequado | >=70% a 89% |
|  Avançado | >=90% a 100% |

Referências

BLOOM, B. **Taxonomia de objetivos educacionais – domínio cognitivo**. Rio Grande do Sul: Ed Globo, 1973. BORST, W.N.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação; INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sistema de Avaliação da Educação Básica**: documentos de referência. Brasília, DF: MEC/Inep, 2018b. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/saeb_documentos_de_referencia-versao_1.0.pdf. Acesso em: 29 ago. 2023.

FERRAZ, A. P. C. M; BELHOT, R. V. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

FIALHO, Edson. **Avaliação Escolar e Taxonomia de Bloom**. [S. l.]: [s. n.], 2018. E-book.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Guia de Orientação de Itens**: Provinha Brasil. Brasília, DF: Inep, 2012. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/provinha_brasil/documentos/2012/guia_elaboracao_itens_provinha_brasil.pdf. Acesso em: agosto 2023.

RIBEIRO, V. M.; FONSECA, M. C. R. Matriz de referência para medição do alfabetismo nos domínios do letramento e do numeramento. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 21, p. 147-186, 2010.

SOUSA, Clarilza Prado de e FERREIRA, Sandra Lúcia. **Avaliação de larga escala e da aprendizagem na escola: um diálogo necessário**. *Psicol. educ.* [online]. 2019, n.48, pp. 13-23. ISSN 1414-6975. <http://dx.doi.org/10.5935/2175-3520.20190003>.

SUZANO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Currículo da cidade de Suzano - Infâncias e suas singularidades: saberes para vida**. Suzano: SME, 2023. Disponível em: https://sme.suzano.sp.gov.br/sme/downloads/AF_CURRICULUM_SUZANO-2.pdf. Acesso em 05 ago. 2023.



Secretaria Municipal de Educação